**Resposta ao Revisor A:**

1) Artigo importante dada a alta prevalência de TB em Portugal.

**Resposta:** Agradecemos a atenção disponibilizada. Os comentários e sugestões realizados foram incluídos no novo manuscrito.

2) O texto deve conter mais dados sobre a incidência e mortalidade por TB em Portugal e só depois particularizar a incidência na região do Porto.

**Resposta:** Alterações presentes no novo texto submetido. “Em Portugal, a Tuberculose Pulmonar (TP) apresenta uma taxa de incidência de 20,0/100.000 habitantes, sendo esta maior na região do Porto.1 A hemoptise é um sintoma comum, potencialmente letal em caso de hemoptise maciça2.”

3) Era importante apresentar, se existente, a teleradiografia do tórax em conjunto com a imagem TC. Raramente se tem acesso em contexto de urgência a TC em tempo útil.

**Resposta:** A utente não procurou ajuda médica no período anterior ao episódio de emergência, pelo que não existe nenhuma radiografia que possa documentar as alterações pulmonares.

4) Na descrição da TC do tórax não é feita a referência à existência de pneumotórax à esquerda e é um factor importante que pode ter contribuído para a morte.

**Resposta:** Acrescentamos a informação na legenda da imagem de TC. “Figura 1 – Tomografia computorizada torácica, em cortes axiais, revelando formação cavitada volumosa no lobo superior direito contendo opacidade interpretada como micetoma intra-cavitário com 4 cm. Pneumotórax à esquerda com atelectasia total e/ou pneumonia do lobo inferior esquerdo.”

5) Não nos parece correcto dirigir a "sensibilização" exclusivamente para os utentes e esquecer o pessoal de saúde. Sobretudo quando a apresentação radiológica nos parece pressupor uma muito provável evolução de alguns meses

**Resposta:** A utente não tinha consulta presencial há mais de 2 anos com a médica assistente, contudo é uma informação relevante. As alterações encontram-se no novo texto submetido: “O tempo médio entre o início de sintomas e o diagnóstico continua elevado. Esta situação acarreta elevado impacto económico e social. Assim, a sensibilização da população e dos profissionais de saúde sobre esta patologia é fundamental.”

**Resposta ao Revisor B:**

Simple report of a paradigmatic deadly event of a fulminant hemoptysis patient. Some important revisions need to be made before publication.

**Answer:** Thank you for your suggestions. The new document includes your corrections and suggestions.

**# Comentário 1:** “Apresenta-se o caso de uma mulher de 48 anos que deu entrada no serviço de urgência em paragem cardiorespiratória por hemoptise maciça. A tomografia computorizada ~~axial~~| já não se usa o termo “axial” na definição dado que a aquisição é helicoidal| torácica (Figura 1) revelou uma formação cavitada ~~cavitação~~ volumosa no lobo superior direito parcialmente opacificada por suspeita inicial de micetoma intracavitário interpretado como uma bola fúngica e múltiplas densificações peribrônquicas de natureza incerta. FALTA REFERIR O PNEUMOTÓRAX ESQUERDO | Foi relatado um quadro de tosse com expetoração hemoptóica no mês anterior, não tendo procurado ajuda médica. A doente faleceu no contexto da intercorrência hemorrágica descrita. | A morte ocorreu em contexto de pré-hospitalar? Entrou na sala de emergência em manobras? | O diagnóstico de Tuberculose Pulmonar foi posteriormente realizado através do exame micobacteriológico ~~na altura da autopsia~~|necrópsico|”

**Resposta:** “Apresenta-se o caso de uma mulher de 48 anos que deu entrada na sala de emergência em manobras de ressuscitação por paragem cardiorespiratória em contexto de hemoptise maciça. Após estabilização, a tomografia computorizada torácica (Figura 1) realizada revelou volumosa formação cavitada no lobo superior direito com suspeita inicial de micetoma intracavitário por TP. Apresentaria ainda tosse hemoptóica no mês anterior, não tendo procurado ajuda médica. A doente faleceu no contexto hemorrágico. O diagnóstico foi confirmado através do exame micobacteriológico necrópsico.”

**# Comentário 2:** “A sensibilização dos utentes sobre esta patologia é fundamental para limitar a morbi-mortalidade associada. REFORMULAR O ÚLTIMO PARÁGRAFO... Uma hemoptise maciça é uma situação com elevadíssima taxa de mortalidade aguda, podendo mesmo não permitir tempo para tentativa de controlo por broncoscopia rígida, angioembolização ou cirurgia. Pode ser imprevisível porém, mais habitualmente é precedido de perda hemoptóica ou tosse persistente que que deve ser valorizada por doente e médico assistente.”

**Resposta:** “O tempo médio entre o início de sintomas e o diagnóstico continua elevado. Esta situação acarreta elevado impacto económico e social. Assim, a sensibilização da população e dos profissionais de saúde sobre esta patologia é fundamental.“

**# Comentário 3:** “Figura 1 – Tomografia computorizada ~~axial~~ torácica, em cortes axiais ~~transversais~~, revelando formação cavitada ~~cavitação~~ volumosa no lobo superior direito contendo opacidade interpretada como micetoma intra-cavitário com 4 cm contendo, o que foi interpretado como ~~uma bola fúngica no seu interior com 4 cm~~(seta). FALTA REFERIR O PNEUMOTÓRAX ESQUERDO”

**Resposta:** “Figura 1 – Tomografia computorizada torácica, em cortes axiais, revelando formação cavitada volumosa no lobo superior direito contendo opacidade interpretada como micetoma intra-cavitário com 4 cm. Pneumotórax à esquerda com atelectasia total e/ou pneumonia do lobo inferior esquerdo.”